

Romana Martins

Francisco Romana Martins, licenciado em Física e Química, pela Universidade de Évora, foi professor, durante grande parte da sua vida, na Escola Diogo Gouveia, em Beja.

Sendo um pouco mais nova que ele, ainda fomos colegas de faculdade, fiz algumas viagens Beja-Évora-Beja, com ele e outros colegas.

Trabalhei com ele, na mesma escola, durante praticamente toda a sua atividade profissional. Pertencendo ao mesmo grupo disciplinar, inevitavelmente, trabalhámos muito, em grupo.

Reservado no que dizia respeito à sua vida pessoal, contudo aproximava-se de algumas pessoas, como foi o meu caso e de mais alguns colegas.

Gostava de falar dos restaurantes onde ia, nomeadamente no Algarve, nas caminhadas que fazia, nos filmes que via, nas notícias que lia.

Em termos profissionais, dedicava-se inteiramente e com grande empenho, ao ensino da Física e Química.

Sempre que eu lecionava o mesmo ano que ele, era ele que montava as experiências, para que todos usássemos, depois.

Gostava de tal forma, da Física que, dava aulas de apoio, extra-horário, para preparar alunos para a faculdade, quando a disciplina não abria no 12º ano e, para as Olimpíadas.

Este ano letivo, participou com alguns alunos nas Olimpíadas Regionais de Física e acompanhou o aluno selecionado da nossa Escola, à etapa nacional que se realizou na Figueira da Foz.

Foi com enorme consternação que a notícia do seu falecimento, atingiu a escola.

Ninguém queria acreditar...

Na véspera, da sua morte, ele esteve a conversar connosco, na sala de professores, numa conversa normal e descontraída, nada indiciava tal desfecho.

Quando a notícia foi transmitida aos alunos da sua direção de turma, a consternação foi total. Muitos deles, exteriorizaram o seu sentimento de perda, de forma bastante emotiva, tendo inclusive a psicóloga sido chamada à sala, para os ajudar a acalmar.

Enfim, perdeu-se um professor competente, que gostava do que fazia.

A coordenadora de departamento

Paula Reis